Conferência Nacional Livre
Ilustração

À Ministra da Cultura
Margareth Menezes...

Boas - Vindas

Carta aberta à futura Ministra da Cultura Margareth Menezes

Conforme aprovado na assembléia de 15 de Dezembro de 2022:

A Conferência Nacional Livre de Ilustração vem por meio desta carta parabenizar a eleição de Margareth Menezes para o cargo de Ministra da Cultura na gestão Lula - Alckmin.

A escolha se torna significativa, pois além do apelo simbólico que há na constituição da competência da Ministra, as entidades representativas da classe aqui apresentadas têm a consciência do êxito e reconhecem o enorme desafio enfrentado, não somente pelos partidos eleitos, mas também pela população que se viu inundada como nunca antes na História do país, em um ciclo de mentira, alienação e principalmente, instalação de um modelo de destruição cívica e social, daquilo que entendemos ser componentes constituintes da uma sociedade sadia e uma nação que tem por vocação natural, ser luminar para as nações do globo. Portanto, somos felizes por nos encontrarmos em um momento em que, este modelo nefasto se encontre adequadamente derrotado pela Democracia, pois este sim, tão lúcidamente, escolhemos para a Constituição do país que possui e recebe tantos povos diferentes, ser o modelo escolhido para nos tornarmos um povo.

Nós que trabalhamos com a imagem, entendemos a importância do sentido antropológico da Cultura adotado pelo MinC para o Brasil conforme voto sacramentado perante a Unesco que foram confiados à Ministra e assumimos a responsabilidade de tratar a Comunicação Visual como arte séria e ciência responsável, e fazer com que seus elementos simbólicos tenham êxito na constituição basilar da subjetividade humana, sejam eles, adquiridos desde os princípios da primeira infância, com o lápis e papel na mão, até às velhices, em sua fase mais adulta e esclarecida quando em bico de pena e boa idéia.
O brasileiro, onde vai, se destaca e é reconhecido como diferenciado, no bom sentido e todos nós sabemos que quando o brasileiro se dispõe, ele move montanhas de lugar e muda paradigmas. Vemos isso, não somente na biografia do futuro presidente que nos governará, mas também na disposição de seu vice, que superando aspectos pessoais, ambos entenderam ser necessário superar estas mesmas diferenças, pelo bem do país e de seu povo.

Durante esta gestão, acreditamos nunca ter havido desafio tão grande em se trabalhar na nossa área, quanto os tempos d'O Pasquim. Foram episódios desde os mais banais, como o mandato de prisão por um simples poster de um show de Punk Rock, quanto à hecatombes que não sabemos as perdas para a Animação como o incêndio da Cinemateca Nacional. Lá temos obras inestimáveis como a "Sinfonia Amazônica" e outras preciosidades do acervo nacional. Isso, sem contar com a dificuldade enfrenta-

da por aqueles que trabalham na imprensa, como os chargistas, cartunistas, sem contar com os didáticos, que trabalham na Educação.
Sabemos que toda a Cultura sofreu, não só com os absurdos desmontes que toda a Cultura, mas também com a celeuma de que todo artista é vagabundo. Argumento este que, esquece que a Cultura é formada por 3 vetores: Antropológico, Social e Econômico.

Mas graças ao acordo do grupo democrático, este trágico quadriênio está para ser superado e ser ilustrado como sombrio episódio de nossa história e nós ilustradores, nos apresentamos, mais uma vez, dispostos e solícitos em colaborar no traçado de uma História do nosso país, de maneira mais diversa, colorida e elegante, da qual só o brasileiro tem.
Estamos presentes na constituição desse conceito, desde os primórdios do primeiro Sistema e Plano Nacional de Cultura, de 2012, quando tão dificilmente conseguimos uma inserção no Setorial de Economia Criativa, quanto da adesão e colaboração em momento de luta judicial promovida pelo Lawfare, participamos da Plataforma Unificada de Cultura, da Comissão de Cultura da Câmara, fora as dezenas de episódios pontuais Brasil a fora.
A Democracia está salva.

Por isso, mais uma vez, nós Ilustradores, através da nossa Conferência Setorial Livre, viemos saudar e parabenizar à eleição da V.S.ª Margareth Menezes para o tão honrado cargo de nossa Ministra da Cultura, confiantes de sua idônea competência e com a devida licença, também apontar algumas propostas que defendemos, algumas que precisamos e às quais, encaminhamos para a vossa Pasta.

Saudações e felicitações pelo cargo.

Estamos juntos! `=^]-

Assinam esta carta, nós ilustradores:
SIB (Sociedade dos Ilustradores do Brasil)
Abipro (Assoc. Brasileira dos Ilustradores Profissionais)
Ilustragrupo
AQC - ESP (Assoc. dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de SP)
ACB - (Assoc. Cartunistas do Brasil)
Negro Geek
Embaixada Sul Adobe

Tópicos fundamentais
para o governo
brasileiro

Estes sao os tópicos que defendemos

- O retorno da pasta da cultura como Ministério (MINC);
- Fortalecimento do CNPC (Conselho Nacional de Políticas Culturais);
- Fortalecimento do SNC (Sistema Nacional de Cultura);
- Fortalecimento do SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais);
- Fortalecimento e revisão do PNC (Plano Nacional de Cultura);
- Fortalecimento do FNC (Fundo Nacional de Cultura);
-Fortalecimento das Conferências de Cultura em todos os níveis (federal, estadual e municipais);
- Inserção da Ilustração, por parte do SNC, na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), junto ao MEC (Ministério da Educação);
_ Inserção das categorias do Setorial de Ilustração no PNE (Plano Nacional de Educação);
- Atualização e Continuidade do Plano de Economia Criativa (2011);
- Atualização e Continuidade dos Planos Setoriais de Cultura;
- Regulamentação das leis de incentivo e fundos visando a ampla democratização setorial e regional, e ainda a transparência, desconcentração e descentralização dos recursos;
- Dotação da Cultura 1,5% do orçamento da União;
- Prestação de contas dos recursos da Lei Aldir Blanc;
- Reconhecimento das políticas públicas de cultura para diversidade étnica, cultural e regional;
- Políticas a fundo perdido voltadas à memória dos povos e culturas tradicionais e originárias;
- Reativação e atualização da Lei Cultura Viva.

Tópicos do que precisamos:

Tópicos do que precisamos:

- Audiência presencial dessa Comissão para com a Ministra no Palácio da Alvorada, à fim de tratar de questões relativas à realidade e organização da classe e da cultura da Ilustração brasileira, assim como melhorias no setor;

- Participação da Ilustração nos editais dos Sistemas de Fomento e Financiamento dos municípios, Estados e do Governo federal e o registro e reconhimento do Imposto sobre Produto, transferido ao **Fundo Setorial de Ilustração, com abertura de CNPJ e** conta própria no Tesouro da União, com sistema de gestão aos outros fundos, como o Fundo Nacional do Audiovisual, por exemplo;

- Intermediação e apoio do Ministério e CCC (Comissão de Cultura da Câmara) para questões de enquadramento regulatório e tributável mais amigáveis à realidade da profissão, como por exemplo, criação de CNAE e sub-categorias adequadas, ME, MEI, Simples Nacional e outros;

- Cooperação junto ao "Sistema S", e outras entidades para a criação de programas de empreendedorismo, administração e finanças voltados à realidade dos ilustradores e a melhoria do seu mercado, assim como apoio à modalidades como o cooperativismo, Economia Criativa, Solidária, colaborativa, etc ;

- Incluir e apresentar a Ilustração brasileira como estratégia e tática de Soft Power, junto aos parceiros economicos e estrangeiros nos **tratados internacionais de comércio** (Brics, OMC, Mercosul, OCDE, etc);

- Aprovar parcerias com Ministérios e secretarias nacionais, estaduais e municipais, para se criar programas adequados à fim de estruturar este mercado, Ex: Sec. Desenvolvimento, Min. Do Trabalho e Emprego, Min. Comunicações, MinC, Sec. de Turismo, Justiça, Des. Urbano, Cidades, APEX, etc;

- Agilidade na aprovação do projeto de **lei 6060/2009**, do deputado Vicentinho (PT-SP), que se encontra na mesa diretora desde 20/02/2019

- Inserção da Ilustração nos programas do PNE (Plano Nacional de Educação) e apoio formal e intermediação por parte do Sistema Nacional de Cultura (SNC) na criação e inclusão da Ilustração na grade curricular das redes públicas de ensino (Licenciatura e Bacharelado, Mestrado e Doutorado) com enfase nos cursos de Comunicação e Pedagogia, com certificação estabelecida na **LDB** reconhecida pelo MEC;

- A legalização do **Museu das Artes Gráficas** (do IMAG), em São Paulo, a criação a **Academia Brasileira do Traço** para abrigar obras de Mestres como Péricles, J. Carlos, Benício e criar programas e políticas para a preservação regularizada da memória ilustrativa e a distribuição pelo território nacional de, Museus ,Institutos, Escolas e Fundações, à fim de identificar o patrimônio nacional de Ilustração, avaliar, catalogá-lo e incluí-lo na lei do Patrimônio para preservação, elaboração e aperfeiçoamento da nobre Arte em estética, filosofia, propósito, intercâmbio, comércio e criar Redes e Convênios com outras instituições nacionais e estrangeiras;

- Compromisso de combate ao descumprimento das garantias constitucionais e abusos de poder econômico que atentem contra o ensino de Artes nas artes nas escolas a liberdade de expressão e pensamento e a liberdade de imprensa, criando programas de políticas públicas, como ensino em período integral, assim como campanhas de conscientização sobre questões de saúde, defesa da natureza, educação, diversidade, cidadania, etc;.

Anexos

Selecione o texto e clique com o botão direito “pesquisar”

1 - Ofício 702/2021 - Comissão de Cultura da Câmara

2 - Proposta Ilustração PUC_CCC

3 - Plataforma unificada de Cultura - Comissão de Cultura da Câmara

4 - Lei de Acesso à Informação

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA

Of. Pres. nº 702/2021 - CCULT

Brasília, 17 de dezembro de 2021.

AOS FAZEDORES DE CULTURA

Assunto: **Encaminhamento da Plataforma Unificada da Cultura**

2021 foi ano de resistência. O desmonte institucional praticado pela Secretaria Especial de Cultura (Secult) descontinuou políticas de fomento, represando, ilegalmente, recursos que praticamente resultaram na paralisação do segmento.

As associações de fazedores de cultura foram importantes aliadas desta Comissão de Cultura no enfrentamento deste cenário. Contribuíram, por meio do intercâmbio e monitoramento de informações, para subsidiar a fiscalização das possíveis ilegalidades cometidas por gestores da atual Secult e também na elaboração de uma proposta de sistematização das políticas públicas estruturantes para o setor: a **Plataforma Unificada da Cultura**.

Assim sendo, no encerramento dos trabalhos legislativos, a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados torna público e divulga o referido documento com a intenção de sistematizar os pilares fundamentais para a reestruturação do setor cultural. Com isso, pretendemos alçar a Cultura ao seu papel primordial.

Nosso profundo agradecimento a todos que contribuíram nesta jornada durante 2021 e apresentamos nossa contribuição para a continuidade do debate, da articulação e da mobilização para a construção de uma política cultural sólida.

Atenciosamente,

Deputada **ALICE PORTUGAL**
Presidenta

Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, Sala 169 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3216-6945 | ccult.decom@camara.leg.br

1

2

3

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
COMISSÃO DE CULTURA

Formulário
RESPOSTA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO - LAI
IDENTIFICAÇÃO DA SOLICITAÇÃO
Protocolo Fale Conosco nº: 211203-000274
Assunto: Propostas enviadas para a Plataforma Unificada da Cultura

É possível saber quais foram as propostas encaminhadas para a comissão de cultura sobre a atualização do Plano Nacional de Cultura, cujo prazo era de que todas as propostas pela sociedade civil deveria ser feita até dia 26/11?

Encaminhamos neste processo arquivo único, no formato PDF, contendo todas as contrubuiçoes recebidas por esta Comissão de Cultura.

Atenciosamente,
Câmara dos Deputados

4